



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI
N.º 909
5 de maio de 2011



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Editorial

O “MILAGRE” DO CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA NA ASCENSÃO À 3.ª DIVISÃO

FALIDO EM 2007, SEM DÍVIDAS EM 2011

Ao longo de largos anos de existência, o Clube Desportivo de Cerveira já passou por variadas fases que poderemos considerar de boas, razoáveis, más e muito más. Dentro do qualificativo de muito más poderemos incluir a fase de 2007, em que a coletividade se encontrava num estado de quase falência, carregada de dívidas, na sequência de gerências consideradas nocivas.

Foi então, quando tudo parecia indicar, dado o estado degradante a que chegou, que aquela instituição desportiva iria entrar em fase de extinção, um grupo de amigos do clube constituiu uma comissão administrativa que, com essa designação, tem seguido ao longo dos últimos anos e, de tal maneira produtiva, que os frutos estão à vista.

Foram sendo pagas dívidas consideráveis que gestões ruinosas contraíram, mantidos em atividade os vários escalões futebolísticos, com realce para os seniores e escalões de formação e colocada a função económica dentro dos parâmetros de uma boa administração.

Assim, acontece que em 2011, passados quatro anos sobre a derrocada financeira, quando o Clube Desportivo de Cerveira ascende à 3.ª Divisão Nacional, pode dizer-se que as dívidas estão saldadas e que a coletividade se encontra em boa situação. A tal ponto que, mesmo quando não tinha acabado o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Honra, o clube já havia pago todas as arbitragens, incluindo as que ainda não tinham sido efetuadas.

É claro que nesta boa prestação contou também com certos apoios institucionais, com destaque para a Câmara Municipal. No entanto, isso não invalida que foi graças ao forte querer, ao bom sentido de orientação da comissão administrativa de não gastar mais do que podia, que a instituição desportiva mais antiga do concelho não fechou as portas.

Que agora, na 3.ª Divisão Nacional, onde já em tempos competiu, os fumos de novos horizontes, por vezes fatais, não venham destruir aquilo que em tão boa hora foi construído e que, também, numa boa hora de inspiração ficará conhecido como o “milagre”, em 2011, do Clube Desportivo de Cerveira.

José Lopes Gonçalves

S. PEDRO DE RATES, EM CERVEIRA, UMA TRADIÇÃO QUE SE MANTÉM



NA PÁGINA 9
EM CRÓNICA DA QUINZENA

NA PÁGINA 8

“Vencidos e
inconformados”, por Vítor
Nelson Esteves Torres
da Silva, presidente da
Assembleia Municipal

NA PÁGINA 7

Das seis
vítimas mortais
do terrível
acidente de
viação, em
França, uma
era natural de
Gondarém

NA PÁGINA 6

Fim de semana
gastronómico
animou
Cerveira

15 Restaurantes
aderiram ao evento

NA PÁGINA 12

“Testamento
de Judas”
não esqueceu
“herdeiros”
locais,
regionais e
nacionais

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.
(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso
(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.



VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telf.: 933 612 688

Música sai para a rua

Aluna da ETAP - Escola Profissional
organiza Feira Instrumental



Nos dias 20 e 21 de maio, irá realizar-se em Viana do Castelo a 1ª edição da Feira Instrumental. Este evento é organizado pela aluna Catarina Carreira, do curso de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade da ETAP – Escola Profissional, Unidade de Formação de Vila Nova de Cerveira, em parceria com o IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O evento, que decorrerá na Praça da Erva, em Viana do Castelo, reunirá algumas das origens musicais existentes, do Rock ao Hip Hop e do Pop ao Clássico, passando pelo Jazz à Percussão, não esquecendo o Metal e a típica música Tradicional Portuguesa.

Cada loja e escola de música do distrito terão o seu próprio expositor, com os seus instrumentos e poderá fornecer todas as informações necessárias. Ao mesmo tempo haverá pequenos concertos, que revelarão vários tipos de música, interpretados por músicos profissionais e amadores do distrito de Viana do Castelo.

A Feira Instrumental incluirá ainda animação de rua, que será assegurada por 15 bandas e personalidades musicais, e contará também com a presença de figuras públicas.

O evento realizar-se-á sexta e sábado das 10h00 às 00h00 e a entrada é gratuita.

www.cerveiranova.pt

Lampreia no Lar Maria Luísa por oferta de pescadores



No dia 22 de abril realizou-se um almoço convívio na Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, Lar Maria Luísa.

Como é da praxe da Instituição, todos os anos, pescadores colaboram no sentido de oferecerem “Lampreias” para o evento.

O referido almoço teve a presença dos mesários, Funcionárias e Utentes do Lar, que conviveram com alegria e degustaram a referida “Lampreia” feita pelas profissionais Cozinheiras da Instituição.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Cerveira agradece aos pescadores a colaboração e amabilidade com que receberam o pedido, a fim de os utentes provarem pratos típicos minhosos e nunca deixarem de lado as suas raízes gastronómicas.

Escola Superior Gallaecia Sócio Comunitário da Associação de Desenvolvimento para as Energias Alternativas

A Escola Superior Gallaecia - ESG (www.esg.pt) é, desde o passado mês de abril, Sócio Comunitário da Associação de Desenvolvimento para as Energias Alternativas – ADEA (www.adea.com.pt).

Esta associação, visa reforçar a preocupação da Escola Superior Gallaecia, no ano em que se comemora o “Ano Internacional das Florestas-2011”, pela sustentabilidade e pelo recurso a energias alternativas. Este interesse pela Sustentabilidade Ambiental, por parte da ESGallaecia, está patente na sua investigação constante, no tema da Arquitetura de Terra, no âmbito do seu Centro de Investigação de Construção Rural e Ambiente - CICRA.

O Projeto ADEA, iniciou em 2010, e conta já com, aproximadamente, 200 associados. Desenvolve trabalho no apoio às empresas e outras organizações que atuam na área das energias alternativas.

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

CREDIVISÃO
10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

comprarcasa
A Rede das Mediações Nacionais

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

CERVEIRA
IMMOBILIÁRIA - Mediações Imobiliárias, Lda.
APENIP 3894 - AMI 6120

Praça D. Dinis,
C. C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax: 251 792013
cerveira@comprarcasa.pt
www.comprarcasa.pt/cerveira

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo
do minho
HOTEL



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Vinde, e tornemos para o Senhor, porque Ele despedaçou, e nos sarará; fez a ferida, e a ligará. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante d, Ele. Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva será a sua saída; e Ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra. (Oseias 6:1-3)

COMENTÁRIO

(2011-05-A)

JÁ CONHECES A DEUS?

INTRODUÇÃO

Nesta vida atual, temos ou passamos muitas necessidades, na qual se acentuam, por exemplo em conhecer o nosso próximo, lidar com ele e viver com ele. São até às vezes casos bem difíceis de liderar em nossa maneira de ser e viver com (próximo) tais pessoas, mas ainda o mais importante nesta vida, que o amado leitor não imagina sequer em conhecer o Deus Criador de todas as coisas na pessoa de seu Bendito Filho, o Senhor Jesus Cristo. Desejas de todo o teu coração conhecê-lo?

COMENTÁRIO

O Profeta do Senhor Oseias, foi uma ferramenta nas mãos de Deus, não só para aquele tempo, para alertar o povo de Deus, nestes casos Israel e suas tribos, uma vez que o coração deles se tinha desviado aos poucos dos caminhos do Senhor, e isto foi muito mal, porque não só estava o povo fora dos mandamentos do Deus de Israel, como também os próprios sacerdotes. Estes que deveriam ser os despertadores do povo de Deus, e dar-lhes o exemplo, tratando de mostrar-lhes e ensinar as leis do Senhor, eles mesmo estavam numa situação precária, envolvidos no pecado através de um espírito demoníaco de pecado, conforme se lê. Porque o espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem ao Senhor. (Oseias 5:4)

Notemos a persistência que veio da parte de Deus, através do profeta, conforme diz o texto sagrado, verso-3: Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor. Israel já não

conhecia o Deus de seus progenitores, que os tinha arrancado do Egito, passando pelas profundezas do mar, quando esse povo estava na maior dificuldade, oprimidos, castigados e açoiados pelos chefes egípcios, a onde se exigia deles o impossível, na fabricação dos tijolos, segundo podemos ler em Êxodo, no capítulo 5.

QUANDO DEUS NOS CONHECE!

Gostaríamos de mostrar alguns exemplos bíblicos de homens a quem Deus usou no trabalho em sua vinha, não somente no passado antigo pacto, como também nesta dispensação atual da graça. O Senhor diz em sua Palavra a Jeremias capítulo primeiro. Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saísse da madre (nascestes) te santifiquei; às nações te dei por profeta. (Jeremias 1:5)

Como podemos ver e saber, o Senhor Deus, está mais perto de nós do que nós mesmo nem pensamos, nem imaginamos, nem nos apercebemos, mas a razão de tudo isso, se conduz assim na formação das nossas vidas, no ventre de nossas mães, é porque o homem foi, é e será feito à sua imagem, ou seja parecido com Deus.

Ninguém se deixe enganar pelo espírito do erro, dizendo que nós derivamos de isto ou daquilo e não de Deus. Mas se o leitor deseja saber de tudo isto, consulte a bíblia e leia em Gênesis 1:26-31.

No Evangelho de João o Senhor Jesus identificou a sua igreja, como um rebanho de ovelhas, e qual a razão de ser o seu povo figurado pela ovelha, e não outro animal? Embora que existam outras palavras figuradas, nas Escrituras Sagradas que concerne ao seu povo, mas a realidade é, que este animal, é o mais apropriado para provar a nossa identificação, como povo do seu aprisco, ou seja realmente o povo de Deus.

Se identifica com o Senhor, porque ouvem a sua voz e de imediato Ele logo as conhece. E o importante é que elas (rebanho) logo o seguem. (Ler João 10:27) Ninguém pode seguir a alguém, se de facto não o conhece, isto também se encontra atualmente na vida política, ao fazerem parte de este ou daquele partido.

Tudo o que nós necessitamos nesta vida atualmente, para nossa sobrevivência, não são as coisas mais importantes, ainda que isso pareça ao amado leitor. Deus sabe que precisa de uma casa ou habitação, para viver, de um emprego, para sustentar o seu agregado familiar, e até mesmo se é solteiro, e precisa de uma noiva para se unir em matrimónio. O Senhor Deus o proverá. Mas note bem todas estas necessidades, aqui nesta vida, ainda não são as mais importantes, nem tampouco são ferramentas para alcançar a eternidade, são passageiras nesta vida eterna, questionará o leitor a si mesmo!

Mas o leitor na qualidade de religioso, e até com uma posição social elevada na sociedade que se encontra, não está excluído, mas deve de se esforçar e conhecer ao Senhor Jesus. Não lhe estou falando de religião, mas do Salvador do mundo, que veio a este pobre planeta e dar a vida em seu favor, crê o leitor nisso?

Quando o Senhor Jesus estava em Jerusalém, na época da Páscoa dos Judeus, aconteceu algo que surpreendeu o povo Judaico, aliás aconteceram muitas mais coisas, mas ape-

nas vou falar numa. Certos Gregos que estavam em Jerusalém, nos dias das festas disseram a Filipe. Queremos ver a Jesus, que é a mesma coisa que dizer, queremos conhecer ao Deus de Israel. Filipe comunicou a André e ambos o comunicaram a Jesus. E Jesus lhes respondeu. É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado. (João 12: 20-23)

Quer com isto dizer que a sua missão peregrina cá neste pobre mundo tenha sido cumprida, só faltava sua última fase, a sua glorificação, e que dura foi, entregar-se por nós naquela cruz no calvário. Ali foram levados os meus e os teus pecados, ali foi humilhado por nós todos, ali provou o seu grande Amor por toda a humanidade.

ALGUNS FACTORES IMPORTANTES

1º Para conhecer a Deus, primeiro terás de conhecer as tuas transgressões e teus pecados. É isto que o Salmista nos diz: Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. (Salmo 51:3) Imediatamente debes os confessar ao Senhor Jesus, para alcançares perdão e purificação da tua alma, e assim serão limpos os teus pecados.

2º Arrepende-se da tua má maneira de viver. Diz as Escrituras Sagradas: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo. (Atos 2:38)

3º Purificação da tua alma: Conforme se lê: Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. (1ª João 1:9)

4º Converter-se a Cristo. Vamos ler assim: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis nos reinos dos Céus. (Mateus 18:3) A doutrina da conversão, é uma das mais necessárias no grande leque doutrinal, porque sem ela acontecer nunca se realizará o grande milagre em cada novo crente, de conhecer a Deus.

5º Seguir a Cristo. Vamos ler as palavras de Jesus: As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem. (João 10:27) Nada tem a ver com qualquer método religioso, que qualquer indivíduo tenha herdado por tradição, ou adaptado por simpatia, ou até melhor dito, por certa conveniência. Mas, sim está seguindo o Senhor que nos resgatou com seu próprio sangue derramado no calvário, sacrifício esse que foi essencial e muito necessário para alcançarmos a nossa salvação.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

MARIA CÂNDIDA COSTA FERREIRA

(Faleceu em 22 de abril de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

ERNESTO QUEIRÓS ABREU LAMEIRA

(Faleceu em 11 de abril de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

VILA NOVA DE CERVEIRA

ANTÓNIO BARROS AFONSO

(Faleceu em 10 de abril de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CORNES - Vila Nova de Cerveira

DINIS JOAQUIM DA CUNHA FERNANDES

(Faleceu em 18 de abril de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

TÉCNICO SUPERIOR
DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO – CAP V
INÍCIO: 13 Maio 2011
VALENÇA

Destinatários: Bacharéis ou Licenciados

Duração: 575 horas (10 meses)

Horário:

6ª Feira (19:00 às 23:00), e Sábado (9:00 às 18:00)

Custo 1900€ ou 190€/mês

Eudesa – Formação e Serviços, Lda
939.056.651 - 966.663.153 - 251.837.066

VINILCER
GRÁFICA | PUBLICIDADE

Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
 Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
 Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias
 Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrines

www.vinilcer.com | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

VENDE-SE OU ARRENDA-SE
MORADIA EM NOGUEIRA (VNCERVEIRA)

Com 130 m2 de área coberta e 1100 m2 de logradouro
 R/C: cozinha, sala, wc e despensa
 1.º ANDAR: 2 quartos, wc e salinha
 Tem ainda água de mina, poço e tanque de rega
 Vistas desafogadas
 A 5 km. do centro de VNCerveira, a 1 km. do rio Minho e a
 250 m. do Agrupamento de Escolar de Campos
 400 Euros de renda
Informa: telm.: 964 042 279

VENDE-SE

EM NOGUEIRA (VNCERVEIRA)

Lote de terreno pronto a construir, todo murado,
 todas as infraestruturas, acessos pavimentados.
700 metros em local privilegiado.

Informa: telm.: 964 042 279

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)
 Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

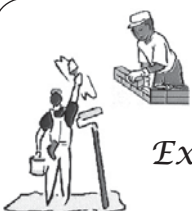
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA
 Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
 Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

LA VETUSTA MORLA
 M.ª Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
 3675 GOIAN
 Telf.: 986 621 406



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Cívil

Rua de Arroios, 113, 1.º
 1150-053 LISBOA
 E-mail: alexjesus@netcabo.pt
 Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

Pague a sua assinatura através de
 transferência bancária para a conta com o
 NIB: 0033-0000-50077499264-05

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE
ASSINATURA

Nacional - € 18,00

Internacional:

Económico - € 30,00

Correio Azul - € 53,00

Internet (PDF) - € 12,50

ASSINE, LEIA E DIVULGUE

“CERVEIRA NOVA”

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
 4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
 Telm.: 966 045 921

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
 4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

AJUDAR A GUINÉ-BISSAU

Ajuda Amiga: vai esta ONGD, constituída maioritariamente por ex-combatentes, promover um evento em Braga, no qual será apresentado um documento sobre a biodiversidade e áreas protegidas da Guiné-Bissau, produzido em 2009 pelo IBAP, com a colaboração da AD - Ação para o Desenvolvimento “Bemba di Vida” (Celeiro da Vida). Serão também apresentadas as atividades de caráter humanitário e de apoio ao desenvolvimento que esta ONGD tem vindo a desenvolver há alguns anos, principalmente na Guiné-Bissau, assim como também em Portugal. O evento realiza-se no dia 28 de maio, pelas 15h00, no auditório do Instituto Português da Juventude de Braga - Rua Santa Margarida, n.º 6.

DIVULGA, COMPARECE, PARTICIPA

Com o apoio do Instituto Português da Juventude de Braga

VENDE-SE EM SEIXAS

Vivenda nova, no lugar de Coura de Seixas.
 Boa oportunidade de negócio!

Área coberta:

248 m2 x 2

Área descoberta:

952 m2

Contacto:

Telm.: 963 040 429



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
 Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214



Ad aeternum, Lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
 Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
 E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
 Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
 4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Churrascaria
“O REI DO POLVO
“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
 Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
 Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
 Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
 Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

Alterações a regulamentos na ordem de trabalhos

Assembleia Municipal aprova Prestação de Contas

A Assembleia Municipal aprovou, na sessão ordinária do passado dia 29, os documentos de Prestação de Contas respeitantes ao ano de 2010.

Com uma execução orçamental ao nível das grandes opções do plano, que inclui um valor de investimento direto e indireto do município de 7,3 milhões de euros, a receita e a despesa realizadas demonstram um claro equilíbrio, com ambos os agregados a situarem-se acima dos 15 milhões de euros.

No salão nobre dos Paços do Concelho estiveram ainda em análise, nesta Assembleia Municipal, as alterações ao Regulamento do Mercado Municipal, Regulamento da Feira Semanal de Vila Nova de Cerveira, Regulamento da Venda Ambulante, Regulamento sobre o Licenciamento de Atividades Diversas e o Regulamento da Piscina Municipal. Todas as alterações introduzidas decorrem da necessidade de adaptação à nova realidade normativa.

27 de abril

REUNIÃO DO EXECUTIVO

Ordem do Dia

Órgão Executivo

- Aprovação da ata da reunião de 13 de abril de 2011
- Despacho PR 19/2011 – Quadra Pascal
- Proposta de Voto de Louvor ao Clube Desportivo de Cerveira
- Proposta de Voto de Louvor à Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira
- Proposta de Voto de Louvor à Associação Desportiva Recreativa Cultural de Lovelhe
- Proposta de venda do livro “A Lenda do Cervo Rei” – fixação de preço
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira anual às associações culturais, recreativas, sociais e desportivas
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira anual à Associação Cultural Convento de S. Paio
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Unisénior – I Encontro de Tunas e Coros Seniores em Vila Nova de Cerveira
- Proteção Civil – Unidade Local de Covas

Rendas e Concessões

- Alteração de rendas – Bairro social da Mata-Velha, Lombo

Regulamentos Municipais

- Proposta final de regulamento da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Desportiva e Cultural de Lovelhe – comemorações dos 25 anos
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – equipa de primeira intervenção
- Associação de Artesanato do Vale do Minho – pedido de equipamento

Centros Sociais e Paroquiais, Comissões de Festas e Fábrica da Igreja

- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira – pedido de apoio
- Protocolo de colaboração/ Centro Paroquial de Ação Social e Cultural de Lovelhe – Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Expediente e assuntos diversos

- ValorMinho/Homologação de protocolos
- Estradas de Portugal S.A – Minuta de protocolo de semaforização
- CIM Alto Minho – Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima – contribuição canil intermunicipal
- Comissão Executiva do Encontro Nacional de Combatentes 2011 – Encontro Nacional de Combatentes 2011
- Resumo diário da Tesouraria
- Aprovação da ata em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

Município de Cerveira entrega mais dez telealarmes a idosos



O Município de Vila Nova de Cerveira vai entregar, no próximo dia 9 de maio, mais dez telealarmes a idosos do concelho que vivem sozinhos e que, através deste dispositivo, estão contactáveis 24 horas/dia.

Passam assim a trinta os utilizadores deste sistema no concelho, um dos primeiros no país a instalar este mecanismo que permite aumentar a proximidade com aqueles que estão mais isolados.

De fácil utilização, e sem nenhum custo para o utilizador, uma vez que este é da total responsabilidade do município, o dispositivo pode ser colocado à volta do pescoço, no pulso ou no bolso, podendo ser usado em casa ou qualquer outro local.

Para acionar o sistema, o idoso apenas tem de carregar no botão, sendo atendido por uma técnica de saúde que se encontra na sede da empresa promotora deste sistema. Con-

forme a natureza e gravidade da situação, a técnica de saúde (enfermeira) entra em contacto com a corporação de bombeiros (ou INEM), Guarda Nacional Republicana, familiares ou mesmo com o município, caso seja uma situação social.

Até ao momento, segundo uma responsável da empresa, já foram “resolvidas duas situações de emergência, que felizmente terminaram bem”.

Para além disso, os contactos estabelecidos entre os idosos e a empresa “são muito interessantes. Ligam para conversar ou então apenas para dar os bons dias”.

Evento decorre entre 16 de Julho a 17 de setembro

Redes é o tema da 16ª Bienal de Cerveira



A Bienal de Cerveira, a realizar entre 16 de julho e 17 de setembro, terá por tema as Redes, que tanto caracterizam a atual sociedade globalizada. Esta edição, a 16ª, alargará o seu âmbito expositivo às cidades do Porto e de Vigo e vai homenagear José Rodrigues, um dos maiores nomes no cenário da arte contemporânea portuguesa e que foi um dos promotores da Bienal de Cerveira.

Evento dirigido à promoção da arte contemporânea, sustentado por uma notoriedade e reputação nacional e internacional erigida há mais de 30 anos, participar na Bienal é, de facto, muito importante para muitos artistas. A comprová-lo está o Concurso Internacional desta edição, que conta com 423 candidatos, um acréscimo de 38% em relação à edição anterior (2009). No total são 725 obras a concurso (mais 34% que na 15ª edição), representan-

do nove áreas criativas (pintura, gravura, fotografia, vídeo, performances, cerâmica, escultura, entre outras). Estão inscritos artistas de 27 países, de quatro continentes diferentes (América, Ásia, África e Europa), sendo que os mais representados são Portugal, Espanha, Brasil, Japão e França.

Do vasto programa desta 16ª Bienal, um dos momentos altos será a homenagem a José Rodrigues, artista que tanto tem dignificado a arte nacional. Recorde-se que José Rodrigues realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde se licenciou em Escultura. Com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro constituiu, em 1968, o grupo «Os Quatro Vintes». Detentor de um currículo notável, o mestre ganhou mais de uma dezena de prémios e condecorações. Instituiu em 2008 a Fundação José Rodrigues. Foi ainda um dos

fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto, e a sua obra plástica engloba domínios criativos que vão desde o desenho, à cenografia, passando pela medalhística, pela cerâmica, pela gravura e pela ilustração, centrando essencialmente a sua atividade na escultura. As suas obras marcam presença em diversos espaços nacionais e estrangeiros (S. Paulo, Bremen e Viena, entre outros).

No entanto, os visitantes poderão ainda apreciar projetos curatoriais, performances, workshops e ateliers, bem como participar em conferências e debates. Para além das visitas guiadas, os concertos também previstos também animarão ainda mais evento que mais não pretende do que ser um espaço de encontro, interação, divulgação de ideias e uma oportunidade de projeção para artistas nacionais e internacionais.

O PORTAL DO MUNICÍPIO
NA INTERNET EM:
www.cm-vncerveira.pt

A vereadora Sandra Pontedeira é candidata pelo PS à Assembleia da República

Todos os pretendentes a deputados apresentados em Cerveira

A Federação Distrital de Viana do Castelo do Partido Socialista apresentou, no dia 30 de abril, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, os candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo.

A vereadora cerveirense Sandra Pontedeira ocupará o terceiro lugar da lista, enquanto Fernando Medina é o primeiro, Jorge Fão o segundo e Ana Novo ocupará o quarto posto.

Fim de Semana Gastronómico animou Cerveira

15 Restaurantes aderiram ao evento

O Debulho do Sável e o Biscoito do Milho foram os “reis” da festa gastronómica que teve lugar nos dias 30 de abril e 1 de maio, e que foi ainda animada por uma arruada de bombos, pelo concerto Cantar Zeca Afonso e pela inauguração de duas exposições.

Recorde-se que o Fim de semana Gastronómico em Vila Nova de Cerveira realiza-se há quase duas décadas, tratando-se de uma mais-valia para a promoção e divulgação dos sabores locais.

Ao longo do fim de semana, os quinze restaurantes aderentes tiveram nas suas ementas o Debulho do Sável, que fez as delícias de muitos apreciadores. Os restaurantes que participaram na iniciativa foram: Abrigo das Andorinhas, Adega do Lagar, Adega Real, Braseirão do Minho, Casa do Lau, Casa das Velhas, Cantinho dos Amigos, Central, Costa Verde, Flor de Fontela, Glutão, Luso Galaico, O Lavrador, Rainha de Gusmão e Sol Nascente.

Desde tempos remotos que o sável se pesca nas águas do Rio Minho. Em Vila Nova de Cerveira, chegavam a pescar-se milhares de sáveis por dia. As mulheres dos pescadores estavam encarregues de vender o sável, indo rogá-lo de porta em porta, cortado às postas. Na maioria das vezes, os compradores preferiam as postas maiores, mais suculentas e com mais “carne”, ficando as vendedeiras com as postas-restantes do sável: a cabeça, as postas mais pequenas e as ovas.

Como a necessidade aguça muitas vezes o engenho, havia que encontrar uma forma de aproveitamento das partes do sável menos requisitadas, chegando-se assim ao Debulho do Sável.

254 Fotografias candidatas ao Concurso de Fotografia de Natureza da Escola Superior Gallaecia



O Concurso de Fotografia de Natureza, promovido pela Escola Superior Gallaecia (ESG), no âmbito do “Ano Internacional das Florestas – 2011”, durante os meses de março e abril, do corrente ano, apresentou, um balanço bastante positivo, com a participação total de 254 fotografias, de 87 jovens portugueses e espanhóis.

Já foram selecionadas, pelo júri do concurso as fotos premiadas, assim como as fotos que serão alvo de exposição.

A exposição de fotografia de natureza, será inaugurada, no dia 4 de junho, nas instalações da Escola Superior Gallaecia, em Cerveira.

Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira, única escola do concelho a participar na fase distrital do Concurso Nacional da Leitura, nos Arcos de Valdevez



Realizou-se no passado dia 7 de abril a fase distrital do Concurso Nacional da Leitura, na Casa das Artes, nos Arcos de Valdevez, organizada pela diretora da Biblioteca Municipal, Catarina Viana, bem nossa conhecida, pois foi durante muitos anos diretora da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Depois da realização da 1ª fase, foram apurados três alunos que representaram a escola no escalão do 3º Ciclo: Alexandre Leal, Maria João Carvalho Rodrigues e João Pedro Porto Dias; para representar o ensino secundário foram vencedores os alunos José Maria Antunes, Liliana Coelho e Ana Cristina Fernandes.

Depois de terem lido romances como, “Cão como Nós” de Manuel Alegre, “Inês de Portugal” de João Aguiar, “A Solidão dos Números Primos” de Paolo Giordano e “O Bom inverno” de João Tordo, estes alunos prestaram várias provas juntamente com uma centena de participantes. O concurso foi transmitido pelo Porto Canal e noticiado pela RTP no programa “Portugal no Coração”. Apesar de não terem alcançado a final, que decorrerá num programa da RTP, em Lisboa, os concorrentes cerveirenses ficaram classificados entre os melhores.

ETAP - Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira à conversa com o ator Pedro Lamares



A ETAP- Escola Profissional no âmbito do curso de Comunicação / Marketing, Relações Públicas e Publicidade promoveu no dia 27 de abril o evento “À Conversa com Pedro Lamares”, no Auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

“À conversa com Pedro Lamares” revelou-se um momento ímpar de partilha de conhecimentos de um ator, que prefere ser conhecido como “fraseador” ou “dizidor” de poesia. Ao longo de duas horas Pedro Lamares abordou a sua experiência de vida no mundo da televisão, cinema, teatro e música, esclarecendo e motivando os alunos para a persecução de objetivos de vida, de realização pessoal e profissional.

Intercalando com estes relatos, Pedro Lamares emocionou o público ao “frasear” textos poéticos de Fernando Pessoa e outros autores, apelando para a responsabilidade dos jovens na transmissão de um legado cultural de um poeta, a par de outros, considerado um génio.

www.cerveiranova.pt

O Novo sítio da Fundação da Bienal de Cerveira

O novo sítio da Fundação Bienal de Cerveira já se encontra acessível ao público através do seguinte endereço bienaldecerveira.pt.

Correspondendo a um novo ciclo de adaptação às mudanças e aos desafios do futuro, a plataforma encontra-se dividida em quatro áreas principais: Fundação Bienal de Cerveira, 16ª Bienal de Cerveira, Indústrias Criativas e Museu Bienal de Cerveira. O presente sítio dispõe ainda de funcionalidades como Áreas Reservadas, Media Room, Apoio a Visitantes, Loja/Bilheteira Online (brevemente disponível) e servirá no futuro de plataforma de incubação *online*. De acrescentar que a página estará brevemente disponível na sua íntegra em inglês.

Marcha/corrida pela “Luta Contra o Cancro”

No âmbito da disciplina de Área de Projeto de 12º Ano os alunos Ana Fernandes, Maria Ana Portugal, Patrícia Martins, Patrícia Cruz e Pedro Silva continuam a desenvolver o projeto “A Mente e o Cancro” e assim, no próximo dia 14 de maio pelas 09:45 horas vão organizar uma marcha/corrida pela “Luta Contra o Cancro” e uma exposição para informar e sensibilizar a comunidade pois o cancro é a segunda causa de morte no nosso concelho e, em todo o distrito, é onde existem mais vítimas de cancro. Para que se consiga sensibilizar a comunidade o melhor possível, e alterar esta realidade apelamos a todos os que sofrem/sofreram de cancro ou acompanham/acompanharam vítimas de cancro a dar-nos o seu testemunho através do e-mail: aproj.mc10@gmail.com, facebook: www.facebook.com/amenteeocancro ou blogue: <http://amentedocancro12.blogspot.com/>.

Aluna da ETAP promoveu exposição de fotografia conceptual

No próximo dia 5 a 10 de maio de 2011, a aluna Abigail Pereira da turma de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da ETAP - Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira, em parceria com Estação Viana vai realizar uma exposição de fotografia conceptual com o tema “7 PECADOS MORTAIS”.

O divórcio é considerado como uma das mais importantes crises da vida familiar. Fez-se esta junção de arte fotográfica com a finalidade de os casais refletirem sobre os 7 Pecados Mortais no seu matrimónio e poderem prevenir o seu prejudicial desenvolvimento.

Trabalhos fotográficos onde estão retratados os “7 Pecados Mortais”, apelando e prevenindo as dificuldades do casal, conceito familiar, mútuo apoio e dificuldades psicológicas que advêm da separação parental. Ao mesmo tempo em parceria com Nuno Sá e FotoDinis serão expostos trabalhos fotográficos após casamentos “Trash the Dress”.

A exposição decorrerá do dia 5 a 10 de maio 2011, na Praça Central do edifício Estação Viana Shopping, das 9,00 h às 23,30 h.

“Curtas Gastronomia” de 26 a 28 de maio em Cerveira

Nos próximos dias 26, 27 e 28 de maio de 2011, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a ETAP- Escola Profissional e a empresa SEG – Sentido EnoGastronómico, realizarão a segunda edição do evento “Curtas Gastronomia” sob o tema “Planeta dos Sentidos”, no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Apresenta-se um festival único, de dimensão internacional, que une o universo cinematográfico ao da gastronomia.

Para além de apelar ao visitante o uso de todos os sentidos; audiovisual, aroma, paladar e tato, desenha-se um modelo de Festival que diversifica o tema em conteúdos de animação e pedagogia, capazes de transmitir uma mensagem cultural e artística, regional e simultaneamente global. Uma retrospectiva cinematográfica, ligada ao tema da gastronomia com um programa de projeções ao ar livre, bem como um concurso de curtas-metragens amadoras sobre o tema. Paralelamente, haverá várias conferências, workshops livecookings e showcookings com degustações, através de vários convidados de renome internacional.

O evento realizar-se-á de quinta-feira a sábado, das 10h às 23h.

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

Crónica da quinzena

S. Pedro de Rates, em Cerveira, uma tradição que se mantém bem viva na rua das Cortes



Desde há bastantes anos que ao entrarmos na vila de Cerveira, por ocasião dos aniversários do 25 de Abril, somos surpreendidos pelos sons musicais vindos dos lados da rua das Cortes, que durante dois ou três dias, de manhã, de tarde ou à noite, dão um ambiente festivo.

Há quem pense que a música é comemorativa da “revolução dos cravos”, mas, neste caso, não o é, embora possa, em algumas ocasiões, haver sons musicais relacionados com o 25 de Abril. Aos que estou a fazer referência são sempre emanados dos festejos dedicados a S. Pedro de Rates, umas celebrações que já são tradicionais na sede do concelho e que os habitantes da rua das cortes continuam a querer manter bem vivas.

Claro que ao falar apenas na rua das Cortes não excluo o Prado, a Boavista, o Outeiro da Força e outros sítios da parte nascente da vila, pois todos estão em sintonia com as celebrações ao taumaturgo, cuja capela é pertença de membros da família cerveirense Portugal Marreca.

Aliás, esta capela, que em 1946 substituiu uma mais antiga, tem uma vistosa «cobertura de azulejos policromos de azul, amarelo, verde, castanho e laranja, formando motivos vegetalistas, zoomorfos fantasiosos e crateras». E na fachada estão presentes as armas do arcebispo S. Pedro de Rates e as armas com o timbre dos Mirandas.

Tudo isto só para dizer que todos os anos, no mês de abril, há uma comunidade na vila de Cerveira que não se esquece de realizar uma romaria dedicada a um santo que, ainda há poucos anos, no dia que liturgicamente lhe era dedicado havia muitas pessoas, especialmente mulheres grávidas, que não trabalhavam por medo à crendice popular de que isso poderia trazer problemas físicos, aliado ao fantasma de roedores.

Julgo que, agora, a crendice deverá estar ultrapassada, mas, se não estiver, já era mais que tempo para desaparecer...

José Lopes Gonçalves

Bebé de 19 meses, em Cornes, no meio de um litígio entre a mãe e o pai

Na freguesia de Cornes, uma mulher de 29 anos, Marta Isabel Correia, pegou um filho de 19 meses, meteu-o num carro e seguiu com velocidade, tendo vindo, depois, a despistar-se na zona industrial de Campos, após o que embateu num muro a cerca de um quilómetro de distância do local onde pegou na criança. Petiz que se encontrava com o pai, Ricardo Esteves, ex-companheiro da Marta Isabel, mas que esta conseguiu levar no carro juntamente com a avó materna.

No arranque do veículo, o pai do menino ficou ferido, pois ainda se agarrou ao carro e chegou a ser arrastado uns 20 metros, pelo que teve de receber tratamento no hospital distrital de Viana do Castelo.

Ao que se apurou, quando os auxílios chegaram ao local do despiste do automóvel, a criança já não se encontrava ali pois, segundo informações, teria sido levada para casa de familiares da Marta Isabel Correia.

A octogenária, que seguia no carro da neta, também necessitou de receber tratamento hospitalar.

As autoridades tomaram conta da ocorrência.

Informação Regional

Seis pessoas, três de Seixas, duas de Lanhelas e uma de Gondarém, morreram num terrível acidente de viação em França

Eram cinco adultos, dois de Lanhelas, três de Seixas e um de Gondarém, e uma criança de 8 anos que perderam a vida num acidente de viação em França.

Vinham todos para Portugal, numa carrinha, mas próximo de Bordéus o veículo embateu num camião frigorífico que estava atravessado na estrada.

António Martins, o condutor da carrinha, não conseguiu reagir a tempo, tornando-se impossível evitar o embate contra o pesado, pelo que as seis pessoas tiveram morte imediata.

Alguns dos falecidos estiveram emigrados em França cerca de 40 anos e quando estavam a preparar as residências nas suas terras de origem para o regresso definitivo é que a tragédia lhes tocou.

Quanto à vítima mortal que era natural da freguesia de Gondarém, nasceu no lugar da Pedreira, chamava-se Américo Augusto Sobrosa e contava 66 anos de idade. Com ele faleceu a mulher, Júlia Sobrosa, de 63 anos, de Lanhelas, e o filho, Manuel Sobrosa, de 40 anos.

Finalistas do mestrado integrado em arquitetura e urbanismo da Escola Superior Gallaecia



A ESG/ Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira teve quatro dos seus finalistas do ano letivo 2010/2011, com excelentes resultados alcançados na conclusão do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo da ESG.

- Alexandre Pérez Souto; título da tese: “VONTADE - Centro de Discapacitados - Tomiño”; classificação: BOM;
- Eloy Nóvoa Fernández; título da tese: “ de uma Biblioteca Social - Pontevedra”; classificação: MUITO BOM;
- Manuel António Millan Seráns; título da tese: “Arquitetura Doméstica de Louis I. Kahn (1951-1974) “; classificação: EXCELENTE;
- Patrick Gomes dos Santos; título da tese: “Reabilitação Teatro Valadares - Caminha”; classificação: MUITO BOM;

Na Escola Superior Gallaecia, a consolidação da qualidade tem pautado pela abordagem ao ensino universitário e à investigação. Este facto foi recentemente confirmado pela acreditação preliminar de todos os ciclos de estudos superiores (licenciaturas e mestrado integrado), pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES.

“Agarra ao Touro Bravo”, em Sapardos no dia 15 de maio

Um acontecimento com o seu grau de imediatismo para o concelho de Vila Nova de Cerveira terá lugar no dia 15 de maio, na freguesia de Sapardos. Trata-se da realização de uma “agarra ao touro bravo”, em que serão utilizados dois touros e uma vaca da Ganadaria Álvaro Bento, de Santarém.

Sendo sempre um espetáculo com algo de risco, o início está marcado para as 14 horas e toda a função decorrerá na pista de motocrosse.

A realização é da comissão de festas em louvor de Nossa Senhora de Fátima e os benefícios reverterão em favor dessa romaria que acontecerá no mês de agosto.

Em 15 de maio o I Encontro de Tunas e Coros Seniores de Vila Nova de Cerveira

No auditório municipal vai decorrer, em 15 de maio, o I Encontro de Tunas e Coros Seniores de Vila Nova de Cerveira que contará com representações das universidades de Guimarães, Paços de Ferreira, Oliveira de Azeméis, Ovar, Ponte da Barca e Vila Nova de Cerveira, para além da T'UNAGUI.

O início das atuações está marcado para as 15,30 horas, sendo o certame apoiado pela Câmara Municipal e a organização da responsabilidade da Unisénior - Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira.

FUNERAIS	
EM LOVELHE	
	Falecida em Ris Orange, na França, veio a sepultar no Cemitério Municipal MARIA CÂNDIDA COSTA FERREIRA , de 65 anos, viúva, que era natural de Lovelhe
EM CORNES	
	Para o Cemitério Paroquial de Cornes foi a sepultar DINIS JOAQUIM DA CUNHA FERNANDES , que residia na rua de Santo António. O falecido, que contava 74 anos de idade, era casado com Benvinda dos Anjos Esteves Nunes.
EM VILA NOVA DE CERVEIRA	
	MARIA HELENA PEREIRA DA COSTA COUTO , com 51 anos, que residia no lugar de Segirém, na freguesia de Loivo, foi a sepultar no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira.
EM MENTRESTIDO	
	Com 63 anos de idade, foi enterrada, no Cemitério Paroquial de Mentrestido, MARIA JOSÉ CUNHA PACHECO , casada, que residia na rua da Bouça Velha.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

Travessa e Viela de S. Pedro de Rates, em Cerveira, há quatro anos à espera de arranjo no pavimento



Depois das obras de saneamento, realizadas há cerca de quatro anos, na travessa e viela de S. Pedro de Rates, o pavimento daquelas duas artérias ficou em mau estado.

Os moradores já têm reclamado pelo arranjo, mas até agora ainda não viram concretizadas as suas petições. No entanto, acham isso estranho, tanto mais que os arruamentos da área de S. Pedro de Rates foram todos renovados.

Daí a surpresa, por isso, da viela e da travessa se manterem sem renovação há tanto tempo.

Centro Local do Alto Minho da ACT debateu segurança e saúde no trabalho e produtividade

No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, que teve lugar no passado dia 28 de abril, o Centro Local do Alto Minho da Autoridade para as Condições do Trabalho promoveu no dia 3 de Maio, no Auditório do Centro de Apoio às Empresas de Vila Nova de Cerveira, um seminário subordinado ao tema «segurança e saúde no trabalho-o caminho para a produtividade».

As responsabilidades dos empregadores e trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho, a prevenção das lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho e as substâncias químicas perigosas foram alguns dos temas abordados no seminário, para além da análise das consequências do pós-acidente de trabalho.

As comemorações do 28 de Abril - Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho decorrem todos os anos com atividades em diversas localidades do País no cumprimento da Resolução nº 44/2001, da Assembleia da República, que assim se solidarizou com o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho instituído pela OIT no mesmo ano.

Vencidos mas inconformados

Este artigo aborda o momento delicado de uma Nação que quanto mais velha se gaba de ser, menos juízo parece ter quando, por norma, a idade é sinal de sabedoria.

E eis-nos, de novo, nas mãos dos estrangeiros.

Incapazes de resolver os nossos problemas, mergulhados numa profunda crise económica, financeira, social e mesmo de identidade, à beira de um ataque de nervos, com níveis de desmotivação sem paralelo, deprimidos e sem rumo, fomos obrigados a pedir auxílio ao Fundo Monetário Internacional – FMI, para nos salvar das garras das agências de *rating* e da crueldade dos especuladores.

Agora estamos seguros, mas reféns dos interesses do nosso poderoso herói FMI.

Já repararam a curiosa palavra que produz a alteração da ordem de uma letra da sigla FMI: FMI para evitar o FIM.

Depois do domínio do Império Romano, da avalanche dos Visigodos, da ocupação Árabe, da visita dos Vikings, da usurpação dos Filipes de Espanha, das invasões Napoleónicas e da amizade interessada dos Ingleses, eis que este pequeno retângulo à beira mar plantado assiste, de novo, a uma tomada do controlo por parte de forças estrangeiras.

E, se as anteriores invasões foram contra os nossos interesses, esta terceira incursão do FMI no território nacional é em resposta ao desesperado pedido de socorro que emitimos, do género “acudam porque nós já não temos mão nisto”.

Como chegamos a este ponto? O motivo é simples e resume-se a que devemos muito, ou como é moda dizer agora temos *charters* de dívida, continuamos a endividarmos e não temos forma de pagar porque produzimos pouco.

Ninguém alertou para o que estava a acontecer? Avisos não faltaram, mas foram prontamente acusados de blasfémia catastrofista, catalogados de serem entraves ao desenvolvimento e ignorados pela irresponsável lógica eleitoralista que o importante é gastar, depois logo se vê porque quem vier depois fecha a porta. Tudo isto contribuiu para a progressiva subordinação do poder político aos interesses dos grupos económicos.

E agora? Agora falta saber o que

nos vai acontecer, isto é, onde e quando vai doer. Para termos uma ideia do que nos espera basta recordar as principais medidas adotadas/impostas pelo FMI nas anteriores intervenções de 1978 e 1983: aumento dos impostos, venda de ouro armazenado no Banco de Portugal, desvalorização do escudo (volta que estás perdoado), cancelamento das grandes obras públicas, redução de salários e pensões, diminuição do subsídio de férias, suspensão do subsídio de Natal. Mas agora o cenário é ainda mais negro, pelo que se espera um grandíssimo apertão, nunca visto, que num prazo de alguns anos vai alterar significativamente o nosso quotidiano no sentido da degradação do nível de vida. Enfim, é o preço que temos de pagar pela cegueira coletiva que nos afetou.

Quem são os responsáveis?

Na nossa típica maneira de sacudir a água do capote parece que a culpa vai morrer outra vez solteira, mas certamente que na linha da frente dos acusados estão os políticos e os banqueiros. Os banqueiros, porque na ânsia do lucro desmesurado e fácil iludiram os portugueses, criaram imagens mirabolantes e suculentas de que o dinheiro cai do céu, de baixo para cima e de cima para baixo, é só pedir! Depois alguém há de pagar. Os políticos, com responsabilidade nacional, porque alheados do mundo real, perdidos em jogos palacianos de poder, em quezílias esquizofrénicas, na conflitualidade constante e nas demonstrações de incompetência, conduziram o País a um beco sem saída, esqueceram-se de defender os interesses do País privilegiando a conveniência dos grupos de pressão e dos interesses partidários.

E somos todos nós, por vivermos acima das possibilidades e pelo imobilismo para alterarmos o que está errado.

Chegado a este ponto, permitam-me fazer uma referência positiva a um foco de resistência à nova ocupação do FMI. Refiro-me à atuação responsável dos membros da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, que se fosse seguida pelos políticos nacionais, tornaria desnecessária a vinda de tão improvável herói. De facto, pese embora as suas diferentes convicções político partidárias, quando chega a hora de defender os interesses gerais do concelho, os deputados municipais são uma referência de união e conjun-

gação de esforços, como por exemplo na defesa do Projeto Educativo do Colégio de Campos, das condições de funcionamento do Centro de Saúde e contra a introdução de portagens na A-28.

E não será esta defesa dos interesses da sua comunidade e do seu território, o maior desafio de um político?

Chegou o FMI, vai injetar milhares de milhões de euros na economia, vai corrigir o nosso descontrolo, vai arrumar a casa mas não vai resolver a origem desta crise, que está na forma como nos tornamos preguiçosos e subsidiodependente da Europa.

Temos de ser nós a içar novamente as velas da ambição, organização, produção, poupança, rigor e equilíbrio que outrora nos levaram a descobrir o mundo e criar riqueza nacional ou então fazemos de conta que isto não passou de um susto, vai continuar tudo na mesma, depois logo se verá.

A minha convicção é a de que um futuro mais promissor e menos dependente das forças externas começa na reflexão séria sobre o que nos aconteceu, depende do esforço de todos e deve assentar em atitudes inovadoras capazes de responder com realismo aos novos desafios.

Neste sentido, está nas nossas mãos adotar os comportamentos competentes e responsáveis para sairmos deste pesadelo e ajudar a dar perspetivas de desenvolvimento a este País já demasiado descredibilizado pela história, desde logo na pouco abonatória descrição que os Romanos faziam dos Lusitanos “*um povo que não se governa nem se deixa Governar*”.

Vencidos mas inconformados, temos um longo caminho a percorrer.

Para finalizar uma boa notícia. Parabéns aos atletas, equipa técnica, diretores, colaboradores, sócios e simpatizantes do Clube Desportivo de Cerveira pelo regresso da equipa sénior à 3.ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol. Um bom exemplo de como um planeamento eficaz, associado a um orçamento elaborado com os pés assentes na terra e a muito trabalho e ambição, se consegue ultrapassar as dificuldades e materializar os sonhos.

Vítor Nelson Esteves Torres da Silva
(Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira)

José Rodrigues homenageado na 16.ª Bienal de Cerveira

O Conselho de Administração da Fundação Bienal de Cerveira deliberou, no passado dia 25 de fevereiro, homenagear o escultor José Rodrigues na sua 16ª edição (16 de Julho a 17 de Setembro). Nasceu em Luanda em 1936, José Rodrigues é um dos maiores nomes no cenário da arte contemporânea portuguesa e foi um dos promotores da Bienal de Cerveira. Realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde se licenciou em Escultura. Com Armando Alves, Ângelo de Sousa e Jorge Pinheiro constituiu, em 1968, o grupo «Os Quatro Vintes». Detentor de um currículo notável, o mestre ganhou mais de uma dezena de prémios e condecorações. Instituiu em 2008 a Fundação José Rodrigues.

Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto, e a sua obra plástica engloba domínios criativos que vão desde o desenho, à cenografia, passando pela medalhística, pela cerâmica, pela gravura e pela ilustração, centrando essencialmente a sua atividade na escultura. As suas obras marcam presença em diversos espaços tanto nacionais e estrangeiros (S. Paulo, Bremen, Viena, entre outros).

16ª Bienal de Cerveira - Redes 2011

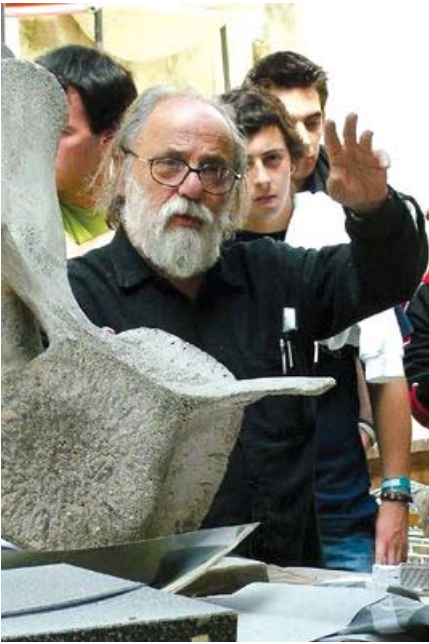
A caminho da 16ª edição e com mais de 30 anos de existência a Bienal de Cerveira (16 de Julho a 17 de Setembro) é um evento que alia a arte contemporânea

nas suas várias expressões a um espaço territorial caracterizado pela sua qualidade de vida.

O tema da 16ª Bienal de Cerveira é Redes 2011, refletindo um cenário contemporâneo caracterizado pela globalização e pelo intercâmbio cultural por Redes – de contactos, de artistas, de residências. Salvaguardando toda a essência que envolve a Bienal mais antiga do país, pretende-se, nesta edição, privilegiar a modernização e internacionalização do evento, fazendo um *upgrade* à nova realidade criativa, sendo apoiado pelo ON.2 no âmbito do Sistema de Apoio ao Cluster das Indústrias Criativas (SACIC).

Apresentando as mais recentes realizações artísticas e tendências estéticas esta edição conta, para além das exposições do concurso internacional, do artista homenageado e convidados, entre outros, com a presença de seis curadorias internacionais. Pretendendo uma maior abrangência geográfica e a expansão cultural, o evento alarga o seu âmbito expositivo às cidades do Porto e de Vigo e integra um concurso para a participação na rede mundial de residências artísticas e de centros de arte residenciais ResArtis. Esta descentralização expositiva e a mobilidade de artistas permitem criar um espaço de encontro, interação e divulgação de ideias e uma oportunidade de projeção para os artistas nacionais e internacionais.

O certame integra ainda uma panóplia de atividades complementares



como *workshops*, ateliers, visitas guiadas, debates, performances, espetáculos, concertos, entre outros.

Esta edição será marcada pela criação da Fundação Bienal de Cerveira, instituição que a organiza, e por uma aposta no desenvolvimento da Incubadora de Indústrias Criativas de Cerveira.

Fundação Bienal de Cerveira

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Sugestões e outros registos

FEIRA SEMANAL (OU FEIRA DA PÁSCOA)

Registou grande concorrência e muita participação de compradores e vendedores e feira semanal realizada nesta vila que, por motivo das festas da Páscoa, teve mais movimentação de visitantes, que aproveitando a quadra festiva não deixaram de levar uma lembrança para oferecer aos afilhados ou familiares, aproveitando ainda a ocasião para efetuar as suas compras na feira que, quanto a preços, continua a ser a mesma preocupação das donas de casa que procuram todos os meios para adquirir as compras dentro das suas possibilidades.

Vejamos alguns preços registados nessa feira: cada quilo de cenouras - €0,55; nêspersas - €3,50; alface - €1,80; alho - €4,90; bananas - €1,20; maçãs - €0,75; peras - €1,50; nozes - €3,50; abacaxi - €0,99; melão - €3,30; morangos - €1,50; coração - €0,75; cebola nova - €0,90; batata nova - €1,20; favas - €1,20;

Dando um pulo à secção da venda do peixe, verificou-se pouca abundância nas bancas, mas com bom aspeto, cujos preços eram os seguintes: sável do rio Minho - €15,00 cada quilo; marmotas - €8,00; carapau - €4,00; dourada - €10,00; lulas - €5,00; solha - €8,00, etc..

Workshop Internacional de Projeto de Arquitetura de Terra da Escola Superior Gallaecia



Encontra-se concluído o Workshop de Projecto de Arquitectura de Terra, realizado entre 4 e 11 de abril, da Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira, em cooperação com a Universidade de Florença (Itália) e com a parceria de arquitectos do “plano b arquitectura” e do *blog*: arquitecturas de terra. Tendo, a adesão, superado as expectativas, o *workshop* contou com 19 estudantes italianos e 23 estudantes portugueses, para além dos 10 docentes de ambas as instituições universitárias.

A segunda parte do *Workshop*, realizada nas futuras instalações da Escola Superior Gallaecia (ESG), em Vila Nova de Cerveira, as quais foram, temporariamente transformadas em oficinas e *ateliers* de trabalho, serviu de ensaio para a aplicação prática, sob a forma de um exercício de Projecto de arquitectura de terra. Solicitado pela Junta de Freguesia de Covas, de Vila Nova de Cerveira, os participantes constituídos em 9 grupos de trabalho, sob a coordenação dos docentes italianos, Professora Maria De Santis, do Professor Flaviano Lorusso e do Professor Saverio Mecca (Director da Faculdade de Arquitectura de Florença), executaram uma proposta concreta para um equipamento de apoio balnear, constituído por um bar/cafetaria e um complexo de vestiários, integrados no parque de Lazer de Covas.

O acompanhamento técnico e as demonstrações relativas às tecnologias de construção, foram complementados com a participação dos arquitectos Pedro Abreu, Eva Quaresma e Eduardo Carvalho.

Nos sete dias de *workshop* multilingue, com várias nacionalidades a trabalharem em conjunto (portuguesa, espanhola e italiana), foi possível observar com agrado a qualidade das propostas.

ESG

Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

CERVEIRA NOVA
- o seu jornal

Um novo 25 de abril

Toda a gente ouviu, nas televisões, o antigo capitão de abril, Otelio Saraiva de Carvalho afirmar que, se fosse necessário, os militares poderiam fazer um novo 25 de abril, se as condições dos portugueses e sobretudo dos militares viessem a piorar.

Na minha opinião, creio que esta afirmação tem o valor que tem e que, com certeza, ela não tem o aval dos outros briosos militares que contribuiram para a mudança de regime. No entanto, não deixa de ser “um aviso à navegação política” para se deixar de “brincadeiras políticas” e governar, com o espírito dos que fizeram o 25 de abril de 1974 que era, como se sabe, mudar o regime, acabar com uma Ditadura de quarenta e oito anos de fascismo e obscurantismo e dar ao povo português, um novo estilo de vida. Claro que, no fim de trinta e sete anos de Democracia, os militares, sobretudo os militares que fizeram a Revolução dos Cravos, tem todo o direito de perguntar, se “valeu a pena”, fazer o 25 de abril, quando veem que a classe política atual é incapaz de dar melhores condições de vida aos portugueses, ao ponto de estar, neste momento, a receber uma “troika”, estrangeira, que vai resolver os problemas financeiros do nosso país.

Um Novo 25 de abril? Creio que não é necessário, dado que vivemos numa Democracia, embora jovem, mas já cimentada no povo português. No entanto, se os nossos políticos, da esquerda à direita, não tiverem juízo e conduzirem Portugal à ruína, então os militares estarão sempre alerta para defender, de novo, os interesses dos portugueses mais necessitados, dos desempregados, daqueles que dizem, a toda a hora, “25 de abril, Sempre!” Contra a corrupção, contra o compadrio, contra os maus políticos, marchar, marchar”

Um Novo 25 de abril? Vamos ver que governo vai sair depois das eleições do dia 5 de junho.

Turma de educação e formação de adultos da ETAP promove a prevenção de doenças na “Feira da Saúde”



A turma EFA de Certificação Escolar B3 da ETAP – Escola Profissional de Viana do Castelo, promoveu no passado dia 19 de abril o evento “Feira da Saúde”, no âmbito da sua 3ª atividade integradora.

A iniciativa decorreu nas instalações da AIMinho, em Viana do Castelo e contou com a participação de todas as turmas EFA desta escola.

A atividade iniciou-se com a apresentação de alguns trabalhos elaborados pelos alunos da turma anfitriã, seguindo-se da realização de diferentes rastreios, alusivos a várias das doenças abordadas. Estes rastreios consistiram na medição da tensão arterial, medição do índice de glicemia, pesagem, cálculo do índice de massa corporal (IMC) e do índice cintura/anca, entre outros.

Com esta ação, a turma procurou sensibilizar a comunidade escolar para a importância da prevenção de doenças que todos os dias nos preocupam e atingem.

Sílvia Couto

ESTAMOS NA NET EM
www.cerveiranova.pt

ALIMENTACION - ESTACO
MANUEL ALVAREZ
Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio
Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

Centro de Meios Aéreos de Arcos de Valdevez - Infraestruturas de Proteção Civil, na freguesia de Tabaçô

Teve lugar ontem, dia 18 de abril, no Centro de Meios Aéreos, em Tabaçô, a consignação de uma nova edificação complementar ao edifício existente, que terá como propósito assegurar capacidade de alojamento dos efetivos militares (35 + 3) e abrigo para 6 viaturas operacionais, que constituem a missão de proteção civil integrada no GIPS/GNR.

A beneficiação deste centro é fundamental, visto que permite manter e potenciar o grau de prontidão do GIPS, contribuindo desta forma para diminuir as assimetrias e debilidades existentes no distrito no que concerne à quantidade e qualidade dos agentes de proteção civil.

A construção de um edifício de suporte logístico permitirá a concentração de meios humanos e materiais, que atualmente estão dispersos num só local, possibilitando desta forma uma resposta pronta, eficaz e diversificada. Facilitará também a criação e a implementação de algumas especialidades atualmente existentes no GIPS, como sejam a Busca e Resgate em Montanha, a Busca e Resgate em estruturas Colapsadas, etc.

Em termos operacionais poderá funcionar como um centro de operações



de comando e controlo distrital destacado e/ou base permanente de meios aéreos.

Adjudicada por 321.048,32 € (s/ IVA), esta intervenção foi candidadata ao programa POVT – Eixo 3 – Prevenção, Gestão e Monitorização do Riscos Naturais e Tecnológicos e conta com um Investimento Elegível de 383.478,52 €, e Participação Comunitária de 268.434,96 €

O edifício a construir será constituído por 2 pisos, nomeadamente, por uma zona térrea de entrada, com arrumos, instalações técnicas e abrigo de viaturas e por um piso sobrelevado de alojamento, com uma sala de apoio, 5 camaratas triplas e 3 quartos individuais.

Maria João Brito

Leituras escritas

A leitura de uma obra da autoria da Professora Manuela Vaz Velho, Diretora da ESTG/IPVC, levou-me a tecer alguns comentários e a partilhá-los neste espaço. Trata-se de uma análise ao livro intitulado SER SILVA, publicado pela editora Campo das Letras.

Começemos por testemunhar que estamos perante uma publicação de leitura muito agradável, centrada num problema da atual juventude: uma jovem, de nome Vera, é colocada perante o problema do ingresso ensino superior e da escolha de um curso que irá definir o futuro profissional. O ambiente ficcionado conduz o leitor para memórias e percursos de vida dos ascendentes e outros membros com ligações de parentesco; a narradora revisita a história da família, num exercício de análise retrospectiva das atitudes e das responsabilidades, e fá-lo numa perspetiva crítica sobre modelos e opções educativas gizados ao longo das gerações.

A narrativa está sustentada numa escrita aberta, fluente e criativa, proporcionando uma viagem agradável à história da família e ao mesmo tempo obriga o leitor a exercícios de memória para reorganizar mentalmente os espaços e os tempos das personagens, com entradas e saídas paudadas pelo percurso histórico desta ficção.

Vera, a narradora, parte de um problema real: a multiplicidade de ofertas de cursos universitários, pondo à prova a sua capacidade de decisão, perante o leque de ofertas, revisitando os percursos de vida dos ascendentes e presenteando o leitor com um sem fim de quadros e comportamentos de outros parentes.

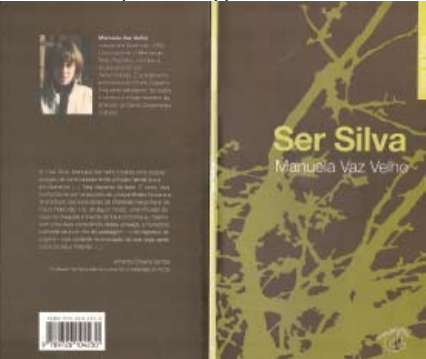
A narradora figura nesta ficção, revendo-se num conflito geracional e refugiando-se, subconscientemente, nos incumprimentos educativos maternos, ao justificar alguns atos de “rebelia” conducentes à emancipação feminina. Afinal, as mães também tinham sido “traquinas”, mas criativas, o que não as autorizava a adotar pedagogias punitivas e repressivas para o sexo feminino.

As sensibilidades familiares, visíveis na expressão de opiniões diferentes donde resultavam discussões domésticas, eram vistas como um modelo de reforços e da coesão parental numa família de onde emergem perfis de avós, pais, filhos, netos e outros membros da linhagem. Esta mesma genealogia, sobre a qual é montada e bem estruturada a ficção, confere o elemento de coesão ao ser sustentada por personagens unidas por laços de sangue e parentesco.

O enredo ganha um colorido próprio e mais alegre ao exibir pequenos sinais sobre o imaginário das infidelidades no masculino. Mas Vera não deixa de oferecer ao leitor algumas notas relativas a comportamentos educativos e aventuras dos ascendentes, fazendo-o numa perspetiva crítica e num quadro de emancipação do sexo feminino, pois havia mulheres que não tiveram filhos e também não sabiam cozinhar, numa época em que Elas deviam permanecer em casa, para aprenderem as lides domésticas.

A autora oferece-nos pedaços de histórias de gente comum servidas através de uma complexa rede de relações de parentesco, fixando retratos das persona-

Por Henrique Rodrigues



lador pela via das sociabilidades familiares e das imagens de juventude, sendo enriquecidas com pesquisas feitas em espólios de família, como correspondências e mesmo bilhetes-postais da Grande Guerra herdados de parentes.

Sem devassar as intimidades, como que protegendo quadros reais com recurso ao anonimato, a autora (Profª Vaz Velho) constrói cenários de intimidades e da vida privada, deixando o leitor preso ao enredo do imaginável. Todavia, a narradora, como adolescente, revê-se em conflitos, assumindo-o nos exemplos maternos para justificar opções de vida e tomando a liberdade como modelo justificador das opiniões contrárias, a que podemos chamar “inconformismo” da juventude.

A história desta crise de opções termina, depois de percorrer os perfis dos parentes mais próximos, com Vera a decidir que o futuro passaria pelo ingresso no curso de veterinária, fazendo-o racionalmente e por opção, num momento de grande responsabilidade pelas decisões tomadas para o futuro profissional.

Sociedade Portuguesa de Oncologia abraça projeto inovador de apoio a doentes com cancro

A Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO) acaba de anunciar o seu apoio ao programa “Tempo de Viver”, uma iniciativa inovadora em Portugal, criada com vista ao acompanhamento personalizado de doentes com cancro e familiares, desde o momento do diagnóstico até ao fim do tratamento. A finalidade do projeto é aumentar a qualidade de vida e adesão à terapêutica, bem como diminuir a fragilidade emocional inerente a quem passa por uma doença do foro oncológico.

Este programa, criado pela Roche Farmacêutica, já está em funcionamento em alguns hospitais nacionais, como o São João e IPO no Porto, ou o Divino Espírito Santo nos Açores, e conta com o apoio especializado das equipas de enfermeiras e outros profissionais de saúde de Oncologia destes hospitais. O acompanhamento aos doentes é feito de forma

presencial ou através de contactos telefónicos regulares, que permitem seguir de perto cada doente e esclarecer uma série de dúvidas e questões que surgem diariamente. Os principais benefícios do “Tempo de Viver” são, assim, um maior sucesso terapêutico e motivação para o tratamento, associados a melhor qualidade de vida. O programa está em franco crescimento e espera-se que nos próximos meses seja implementado noutros hospitais do país.

“O Programa Tempo de Viver enquadra-se na nossa política de responsabilidade social e materializa de forma clara a nossa visão: “Os doentes estão no centro de tudo o que fazemos”. Acreditamos que com este projeto estamos a agregar valor aos hospitais, aos profissionais de saúde e sobretudo aos doentes e às suas famílias. O Alto Patrocínio da Sociedade Portuguesa de Oncologia é um motivo de grande

orgulho para nós já que valida a importância e inovação do Programa Tempo de Viver.” Sublinha António Alberto Rodrigues, Diretor-Geral da Roche Farmacêutica.

“O que é o Cancro?; Falar com os meus filhos sobre cancro”, “Vencer os efeitos emocionais do cancro”; “Ultrapassar a queda do cabelo” e “Ultrapassar a falta de apetite” são alguns dos temas abordados nos folhetos produzidos no âmbito do “Tempo de Viver”. Para além destes materiais educativos, existe ainda uma linha telefónica em funcionamento de segunda a sexta-feira. O programa destina-se, numa primeira fase, a doentes com cancro da mama e cancro do cólon, mas visa abarcar outro tipo de patologias à medida que for progredindo.

Guess What 1 PR
Sofia Aguiar

Em Caminha e Vila Nova de Cerveira

“Detenções - suspeitos tráfico droga”

Ao final da tarde de 15 de abril, no âmbito de uma investigação em curso por tráfico de droga, a correr termos no Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da GNR de Viana do Castelo, realizou-se uma operação de combate à criminalidade nos concelhos de Caminha e Vila Nova de Cerveira.

Assim, cerca das 20h00, após terem sido abordados os suspeitos, deu-se cumprimento a 03 (três) mandados de busca domiciliária na localidade de Caminha, sendo que os mesmos visavam a apreensão de material relacionado com aquela actividade delituosa.

No decurso da acção, na qual estiveram envolvidos 25 militares, foram detidos 04 (quatro) indivíduos do sexo masculino de nacio-

nalidade portuguesa, residentes nos mencionados concelhos e com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos de idade. Três dos detidos pernoitaram em instalações desta Guarda, e sendo presentes ao Tribunal Judicial de Viana do Castelo no dia 16 de abril, para aplicação de eventuais medidas de coacção.

Na prossecução das diligências foi aprendido:

551,5 Gramas de haxixe (cerca de 1.100 doses individuais); 18,1 gramas de Liamba; 03 plantas de cannabis; 01 viatura (Renault Clio); 460,00 euros em dinheiro; 07 facas usadas no corte do produto estupefacientes; 01 faca de abertura automática; 05 telemóveis; 01 televisor e 01 computador; 01 sistema de som profissional; e 68 discos de vinil.

Visita a Assis - Itália, no ciclo de viagens do Museu dos Terceiros, de Ponte de Lima

O Museu dos Terceiros de Ponte de Lima promove de 9 a 12 de junho, mais uma visita cultural, no âmbito do Ciclo Anual de Viagens Culturais, sendo Assis, em Itália o destino escolhido.

A cidade é famosa por ter sido o local de nascimento de São Francisco de Assis que lá fundou a Ordem dos Franciscanos em 1208, e de Santa Clara de Assis fundadora da Ordem das Clarissas.

O programa inclui a visita à cidade medieval, à Basílica de São Francisco, um lugar sagrado gran-

dioso, construído em 1230. Nela podem sere contemplados 28 frescos de Giotto, que retratam a vida de São Francisco; a Catedral Românica de Assis e a Igreja Barroca de Santa Maria dos Anjos também conhecida por Porciúncula.

A visita será comissariada pelo Director do Museu dos Terceiros, Prof. Doutor Carlos A. Brochado de Almeida.

Para mais informações consultar o website www.museudosterceiros.com.

Integrados três projetos da Associação Empresarial de Viana do Castelo

A Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC) acaba de ver concretizadas na prática as várias acções de aproximação com entidades da Galiza ao integrar três projectos no âmbito do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007-2013 (POCTEP). Para Luís Ceia, Presidente da AEVC, «este é o reconhecimento do trabalho que a associação tem vindo a desenvolver no sentido de promover a representatividade do Alto Minho não só em Portugal como na Galiza».

Os projectos envolvem entidades tão diversas como o Instituto Galego de Promoção Económica (IGAPE), o Instituto Energético da Galiza (INEGA), a Confederação de Empresários de Pontevedra (CEP), a Associação Empresarial de Portugal (AEP), a Confederação Empresarial de Ourense (CEO), a Fundação Tecnológica da Galiza, a Fundação para o Desenvolvimento Empresarial de Ourense, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Direcção Geral das Relações Laborais da Junta da Galiza (DXRRLL), a Associação de

Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega (ADRAT), a Câmara de Comércio de Vigo (CAVIGO) e a Universidade Católica Portuguesa (UCP).

Desta forma, o Projecto ECICII visa Promover e diversificar as relações entre as Associações Empresariais e as empresas com o objectivo de explorarem conjuntamente novas oportunidades de negócio. O projecto GE2C'S tem por finalidade melhorar a eficiência energética nas empresas de Serviços na Euro-Região, através da aplicação de medidas concretas, exemplificativas e aplicáveis, que se traduzam em rentabilidade e aumento da competitividade das empresas e organismos públicos e privados. O Projecto COOPERA+ pretende articular medidas que contribuam para o fomento de novas cooperativas e consolidação das já existentes na Euro-Região, com o objectivo de gerar mais e melhores empregos, mediante a promoção/formação dos vários agentes envolvidos. Introdução de medidas de apoio à promoção de emprego e internacionalização das mesmas.

Bombeiros de Monção têm um Rolls Royce no combate às chamas



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monção passou a contar com uma nova viatura florestal de combate a incêndios. O acto da homologação do respectivo protocolo de cedência teve lugar na passada sexta-feira ao final da tarde, no auditório da corporação local.

A viatura florestal de combate a incêndios, entregue aos bombeiros monçanenses representa um investimento de 200 mil euros e enquadra-se no âmbito do programa

governamental de reequipamento das corporações de bombeiros no território nacional.

Após ter recebido uma viatura ligeira de combate a incêndios florestais e uma ambulância de transporte de doentes, ambas baptizadas no passado dia 20 de março, data em que a associação completou 111 anos de vida, o novo veículo torna-se um aliado valioso dos “soldados da paz” no combate às chamas, superando uma lacuna da corporação em termos operacionais.

Consignada a obra do Arquivo Municipal de Arcos de Valdevez



Foi assinado o auto de consignação que deu o aval para o início da obra do Arquivo Municipal de Arcos de Valdevez.

Esta empreitada de obra tem por objectivo a remodelação e ampliação do edifício das antigas instalações do jornal “Notícias dos Arcos de Valdevez”, com vista à instalação do Arquivo Municipal, transformando-o num equipamento de utilidade pública, tendo em conta a sua relação funcional e de proximidade com o edifício dos Paços do Concelho.

De referir, ainda que a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez adquiriu um conjunto edificado muito próximo destas instalações prevendo e salvaguardando, a longo prazo, a possibilidade de expansão dos depósitos do arquivo.

Workshop sobre associativismo na ETAP de Valença



Um Workshop sobre o tema Associativismo Empresarial, decorreu no dia 6 de abril, na ETAP- Escola Profissional, Unidade de Formação de Valença.

A sessão foi dirigida por Marta Lourenço, representante da UEVM - União Empresarial do Vale do Minho, onde foram abordados aspectos referentes à estrutura interna da UEVM, ao seu funcionamento, à sua história, as suas parcerias com outras entidades e acções de promoção das empresas.

Esta actividade foi parte integrante de uma Prova de Aptidão Profissional, desenvolvida por um aluno finalista do curso Técnico de Gestão, com o tema “Associativismo Empresarial”.

Para os alunos, este tipo de realizações foi de extrema importância porque lhes deu uma visão mais realista daquilo que se passa no mercado de trabalho.

“Feiras Novas: Gigantones e Cabeçudos”

- Exposição na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Ponte de Lima mostra, de 2 a 31 de maio, a exposição “Feiras Novas: Gigantones e Cabeçudos”, verdadeiros elementos de identidade cultural, que desde sempre fazem parte da história das Feiras Novas.

Ponte de Lima festeja as grandiosas Feiras Novas desde 1826, uma das maiores e mais genuínas romarias populares do Alto Minho.

**ASSINATURA ANUAL
DIGITAL: € 12,50**

www.cerveiranova.pt



gac alto minho
grupo de acção costeira do litoral norte

CANDIDATURAS ABERTAS



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) informa que está aberto o período de apresentação de candidaturas nos termos dos avisos para apresentação de pedidos de apoio da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), no âmbito do Eixo 4 do PROMAR (Programa Operacional da Pesca 2007-2013) - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca, nomeadamente:

Aviso 01/A1/2011 - Acção 1: Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos

- Promoção de um melhor escoamento do pescado.

A dotação orçamental do apoio a conceder é de 200.000 € (duzentos mil euros).

Comparticipação não reembolsável de 60% para entidades com fins lucrativos e de 70% para entidades sem fins lucrativos.

Aviso 02/A2/2011 - Acção 2: Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais

- Integração das actividades do sector com outras actividades económicas, nomeadamente através da promoção do ecoturismo.
- Diversificação das actividades através da promoção da pluriactividade.

A dotação orçamental do apoio a conceder é de 200.000 € (duzentos mil euros).

Comparticipação não reembolsável de 60%.

Área geográfica elegível: freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

A versão integral dos presentes Avisos e outras peças e informações relevantes estão disponíveis no sítio da CIM Alto Minho www.cim-altominho.pt e no sítio do PROMAR em www.dgpa.min-agricultura.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos através dos seguintes contactos: telefone 258 800 200, fax 258 800 220 e email gac@cim-altominho.pt.

Prazo para Apresentação dos Pedidos de Apoio

O prazo para apresentação dos pedidos de apoio decorre até 31 de Maio de 2011. Terminado este prazo será aberto um novo para as mesmas tipologias de operações de 1 de Junho a 28 de Julho de 2011.



Juventude de Cerveira faz história

Conquista de três títulos nacionais (shell de 8+juvenil foi a 1.ª vez)

Realizou-se no passado dia 9 e 10 de abril em Montemor-o-Velho, os Campeonatos Nacionais de inverno para os escalões de infantis, iniciados e Juvenis.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC), esteve presente, com uma comitiva de 21 atletas Infantis e Iniciados e 11 Juvenis. Em Infantis e Iniciados a ADCJC foi um dos clubes com mais atletas inscritos nesta competição, apresentando pelo menos uma tripulação em 9 das 10 provas em disputa. No total estiveram presentes mais de 200 remadores de 21 clubes de norte a sul do País. Em Juvenis, a ADCJC participou na prova de 2x Masculino e na de 8+ Masculino.

Durante a manhã decorreram as eliminatórias de onde saíram os apurados para as finais, a disputar no período da tarde. O vento foi uma presença constante ao longo dos dois dias, o que veio perturbar o normal decorrer de algumas das provas. Não obstante, os remadores de Cerveira estiveram em grande nível e, com um misto de boa-disposição, nervosismo e muita concentração, disputaram com afino os lugares do pódio nas suas provas.

No sábado, logo na primeira final (1x Infantil Feminino), a atleta Raquel Oliveira conquistou uma medalha de 3º lugar, superando atletas de estatura bem superior. Cinco minutos depois, nova alegria para as dezenas de apoiantes cerveirenses que assistiam nas bancadas, a Adriana Lages e a Cláudia Figueiredo sagram-se Campeãs Nacionais em 2x Infantil Feminino. No escalão Iniciado o destaque vai novamente para o setor feminino com a conquista de mais um título nacional e de um 3º lugar. Desta feita, o título nacional foi conquistado pelas atletas Beatriz Vaz e Laetícia Alves, em 2x iniciado Feminino, numa prova disputadíssima com duas atletas de Faro, e em que os juízes



tiveram de recorrer ao vídeo da chegada para determinarem a embarcação vencedora. Logo de seguida, esteve em prova o 4x Iniciado Feminino com as atletas Cátia Pereira, Daniela Ramos, Daniela Tenedório e Sara Cantinho. Depois de dominarem a prova nos metros iniciais, uma avaria no leme relegou-as para terceiro. Finalmente, no setor masculino, destaque para o André Marques que, em 1x Iniciado Masculino, alcançou o 3º lugar no pódio, apenas superado por atletas um ano mais velhos.

As restantes tripulações cerveirenses, apesar de não conquistarem medalhas, tiveram classificações bastante meritórias e muito próximas dos lugares cimeiros, contribuindo de forma decisiva para que a ADCJC ocupe, neste momento, o 2º lugar no Ranking Nacional de Clubes em Infantis e Iniciados, com 135 pontos, muito à frente de clubes históricos como a AAC (Coimbra), o SCC (Caminha), o GFC (Figueira da Foz) e o CNIDH (Gondomar).

No domingo, a grande expectativa estava guardada para a regata de shell de oito juvenil masculino, onde o duelo entre o histórico Caminhense na disciplina de shell de oito costuma ter supremacia e a

Juventude de Cerveira, um estreante em Campeonatos Nacionais nesta disciplina. Com muito público a assistir e a acompanhar a regata desde a partida, a largada foi dada sob forte vento lateral o que prejudicou as equipas das pistas do meio, mas não impediu que a equipa do Cerveira com uma forte largada assumisse desde logo o comando da regata com cerca de um cumprimento de diferença para o caminhense até perto do final da regata, conquistasse pela primeira vez na história do Clube, o título de Campeões Nacionais em shell de 8+Juv. A equipa da Juventude de Cerveira, treinada por Paulo Lima foi composta por João Gonçalves, Rui Costa, Michael Pereira, Márcio Lages, Diogo Teixeira, Ruben Pereira, Thomas Mendes, Ivo Carvalho, Filipe Melo (Tim.)

A Direção da ADCJC, congratula-se com os excelentes resultados alcançados, e agradece o esforço e dedicação de todos os seus jovens atletas e técnicos (Paulo Lima, Rui Alves, André Vasconcelos), na defesa das cores do Clube e de Vila Nova de Cerveira.

ADCJC

Eleições no Clube Desportivo de Cerveira no dia 13 de maio

Na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira está marcada, para 13 de maio, uma assembleia geral do Clube Desportivo de Cerveira.

Nessa reunião serão eleitos os novos órgãos sociais e discutidos outros assuntos de interesse para a coletividade.

O início da assembleia geral está marcado para as 20,30 horas e as listas concorrentes poderão ser apresentadas, até às 20 horas, ao presidente da Comissão Administrativa.

Atletas Caminhenses no Râguebi juvenil



Os atletas caminhenses- Martinho Casaca (2º centro), Pedro Terleira (Capitão e Formação), Sérgio Ales (2ª Linha) e o seu treinador principal no Râguebi de Viana Francisco Nolasco, ao serviço da Seleção Sub15 ARN/ FPR, são vice-campeões do maior torneio rugby juvenil do mundo - Youth Rugby Festival - que decorreu no passado fim de semana 16 e 17 de abril no Jamor em Lisboa.

Com 64 equipas e seleções de Portugal e outros países, a nossa Seleção ganhou todos os jogos, perdendo na final com os ingleses Clifton por 2 ensaios a zero.

Todo um resultado e toda uma experiência para estes caminhenses, a viver esta época, a vitória do campeonato no Râguebi de Viana e o segundo num torneio desta qualidade e dimensão.

RAV

Juvalença com quatro judocas no pódio



Torneio Zonal dominado pelo Juvalença – 2 medalhas de ouro e 2 de prata

O Judo Clube de Valença – Juvalença participou no dia 9 de abril no Campeonato Zonal de Juvenis da zona Norte no Pavilhão Aristides Hall na universidade de Aveiro.

Este Campeonato é o apuramento dos melhores judocas para os Nacionais dos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Viseu e Guarda.

Participaram 4 judocas, todos fizeram uma excelente prova, um destes judocas, Luís Fernandes, está na escola de Campos.

Luís Fernandes na categoria de - 55 kg e Rodrigo Alheira - 46 kg ficaram em primeiro lugar, Daniela Pedreiras - 48 kg e André Abreu - 60 kg ficaram em segundo lugar.

Ficando assim todos apurados para o Campeonato Nacional de Juvenis que se realiza no dia 1 de maio em Odivelas.

Depois dos excelentes resultados femininos no clube, é a vez da categoria masculina brilhar, trilhando o mesmo caminho dos grandes resultados.

I Quadrangular de Judo de 2010



No dia 16 de abril realizou-se o I Torneio Quadrangular de Judo em Darque – Viana do Castelo, donde participaram 123 judocas dos vários clubes dos distritos de Viana Castelo e Braga, do sexo masculino e feminino, dos 4 aos 13 anos.

Os resultados obtidos foram:

Da turma de Campos:

Marta Fernandes, Hugo Fernandes e Diogo Costa – 2º Lugar e Victor Mário Teixeira – 4º Lugar.

Restantes atletas:

Primeiros Lugares: Raquel Sousa, Alexandra Silva, Leonardo Fernandes, Bruno Cunha, Miguel Pereira, Hernâni Natal, Ricardo Lopes e Ricardo Bastos

Segundos Lugares: Joana Morgado, Beatriz Pedreiras, Gabriel Fernandes, Diogo Pinheiro, Kilian Cunha, Helder Barbosa, Gonçalo Fernandes

Terceiros Lugares: Tiago Ferreira, Pedro Dantas, Filipe Dantas e Ricardo Dias

Quartos Lugares: Tomás Lopes, João Esteves e Geraldo Pinto.

Campeões limianos dão lição de canoagem a alunos da Escola EB2 e 3 da Correlhã

CIM Alto Minho alarga prática da náutica às escolas de Caminha, Esposende, Ponte da Barca e Viana do Castelo.

No âmbito do projeto “Atividades Náuticas em Contexto Escolar”, que está a ser promovido conjuntamente pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) e pelo Município de Ponte de Lima nos agrupamentos de escolas de Ponte de Lima, o Clube Náutico de Ponte de Lima realizou uma ação de sensibilização para a prática de canoagem junto dos alunos da Escola E.B. 2 e 3 da Correlhã. A CIM Alto Minho vai alargar o projeto da náutica nas escolas aos municípios de Caminha, Esposende, Ponte da Barca e Viana do Castelo.

Torneio Internacional de Barcelos

Fátima Oliveira mesmo com uma lesão conquista o 4.º lugar



No passado dia 23 de abril, O Judo Clube de Barcelos, juntamente com as Associações de Judo do Distrito de Viana do Castelo e do Porto organizaram no Pavilhão Municipal de Barcelos o Torneio Internacional de Judo desta Cidade.

O Juvalença participou com 4 judocas, Manuel Costa na categoria de - 66kg, Tiago Pereira e Manuel Mário - 73 kg e Fátima Oliveira -52 kg.

Os masculinos ficaram pelas eliminatórias e Fátima Oliveira depois de ganhar o primeiro combate contra uma judoca de Barcelos, lutou com uma judoca espanhola e lesionou-se gravemente no tornozelo, pondo em causa o Campeonato Zonal e o Nacional de Sub-23 que se realizam em maio e o Torneio Internacional de Valença que se realiza no dia 16 e 17 de julho, no Pavilhão Municipal de Valença. Mesmo assim conquistou o 4º lugar. Que a sua recuperação seja breve.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

TESTAMENTO DE JUDAS

NÃO ESQUECEU “HERDEIROS” LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS

Dentro das celebrações da Páscoa 2011 foi apresentado, no Centro Histórico de Vila Nova de Cerveira, na noite de 23 de abril, um espetáculo teatral que se integrou na tradição da “Queima de Judas”, representação em que participou o Grupo de Teatro Amador Local e a Companhia de Teatro Comédias do Minho.

Ainda dentro da mesma realização, também foi tornado público o

‘Testamento de Judas’, costumeira popular que incidiu sobre temas locais, regionais e nacionais e que, pelo terceiro ano consecutivo, tem como autor o diretor do jornal Cerveira Nova.

A iniciativa teve o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a produção da Associação Comédias do Minho.

PARA A POSTERIDADE O TESTAMENTO DE JUDAS 2011

Nestes tempos conturbados
Corridos ao sabor do vento
Há quem espere os bocados
Dum bem pobre testamento

Feito sem entusiasmos
Porque a fartura se foi
E ao som dos desenganos
Tanta mentira até dói

Nas reformas miseráveis
Nos ordenados funestos
Em descontos detestáveis
Que atingem os mais modestos

Porque aqueles que mais tem
Estão rindo da contenda
Não precisam de ninguém
E não lhes baixa a fazenda

É por isso que ao deixar
Tenho que estar muito atento
Para que ninguém vá levar
Aquilo que é meu sustento

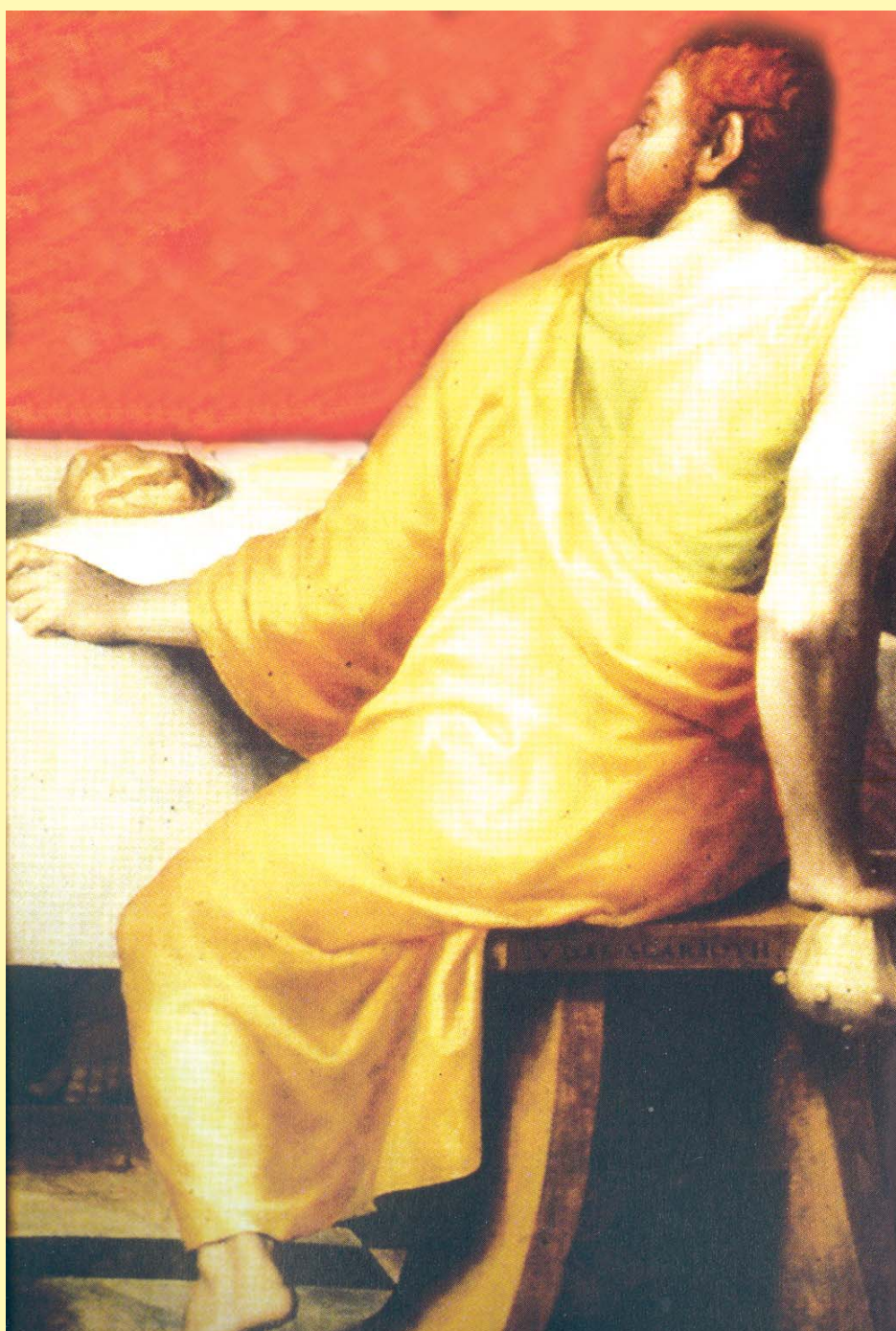
Porque o testamento do Judas,
Mesmo a sair dum traidor,
Não poderá dar ajudas
Ao primeiro, enganador

Portugal já tem que baste
Impostos e desemprego
E tudo o que demais gaste
Fará crescer o degredo

Quero deixar ao País,
Para melhor solução,
Um governo bom, feliz,
Que mais prosperar a Nação

Governo que tenha jeito
E que a dirigir mande meças
Que oriente a preceito
E não dê falsas promessas

Para esta região
Vou deixar algo de novo
Um vira sem ilusão
Que anime mais o Povo



Pintura de autor desconhecido

Poema de José Lopes Gonçalves
(Abril de 2011)

Aos pescadores do rio Minho
Com impostos elevados
Deixo peixe bem fresquinho
E ao fisco, o congelado

A Cerveira deixo árvores
Para colocar, com carinho,
Com raízes não vorazes
Na avenida de Tominho

Ao Lar da Misericórdia,
Como ajuda ou folar,
Deixo um apelo à concórdia
Para melhor funcionar

Para o Centro de Saúde
Deixo petições concretas
Que possa haver, por virtude,
Novas consultas abertas

Aos rapazes de Cerveira
Com força para namorar
Deixo uma tia solteira
Com dinheiro para gastar

E às moças cá da terra
Algo de novo quero dar
Uns jovens com energia
Que a todas façam pular

Ao Cerveira Futebol
Que na honra teve valor
Na terceira é igual
Pois tem classe e fulgor

Para a Bienal de Arte,
Com fama de norte a sul,
Deixo guarda-roupa, à parte,
Para tapar algum nu

Aos esforçados Bombeiros
De Cerveira, terra nobre,
Como são sempre primeiros
Deixo mangueira que sobre

À Câmara Municipal
E a quem pense nas sucessões
Deixo velho Manual
Que a outros deu instruções

VISITE-NOS NA INTERNET EM WWW.CERVEIRANOVA.PT

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

STAND-BANGU



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>